

Os Direitos Humanos e o berçário da Penitenciária Feminina Madre Pelletier: uma análise da percepção de apenadas e magistrados.

Autora: Juliana Horowitz

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Chiari Gonçalves

1. INTRODUÇÃO

A Lei 11.942/09 modificou a Lei de Execuções Penais e inseriu a obrigatoriedade de berçários nos estabelecimentos penais destinados às mulheres. A presente pesquisa pretende realizar estudo de caso do berçário instalado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier (PFMP), analisando as percepções das mães selecionadas pelo sistema e dos magistrados acerca da promoção (ou não) de Direitos Humanos pelo berçário da PFMP, à luz de conceitos das áreas da Sociologia e do Direito Penal.

2. PROBLEMA

“Os Direitos Humanos são respeitados no berçário implementado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier?”

3. OBJETIVOS

Objetivo geral: Desenvolver estudo de caso do berçário da PFMP em relação à promoção dos Direitos Humanos.

Objetivo específico: Analisar a percepção de apenadas e juízes acerca da realidade do berçário, buscando compreender se há distinção da visão de ambos acerca da possibilidade de manutenção do vínculo entre mãe e bebê, das condições materiais do local, entre outros aspectos que envolvem os Direitos Humanos.

4. FUNDAMENTAÇÃO

A PFMP será compreendida sob a ótica do conceito de **instituição total** (GOFFMAN,1998). A hipótese construída é a de que a análise das apenadas e dos

juízes quanto à promoção de Direitos Humanos do berçário da PFMP será distinta, considerando os **habitus** (BOURDIEU,1998) desses atores, o que se relaciona à diferença existente quanto à formação sociocultural e ao estrato social, bem como ao “distanciamento” existente entre eles (**conceito de sociedade longe**, SANTOS, 2007).

5. METODOLOGIA

Primeira Etapa: Revisão bibliográfica associada à análise da legislação pertinente.

Segunda Etapa: Pesquisa de campo. Realização de entrevistas semi - estruturadas com roteiro determinado com apenadas mães submetidas ao regime fechado na PFMP e com magistrados das Varas Criminais de Porto Alegre.

6. CONCLUSÕES PARCIAIS

Revelou-se essencial estudar o berçário da PFMP, considerando que a produção científica sobre o problema apresentado, na área das Ciências Jurídicas e Sociais, ainda é escassa. Demonstrou-se a importância de relacionar pesquisa teórica à empírica, discutindo a realidade de mães apenadas que representam, em geral, o núcleo de suporte familiar, bem como a distância social existente entre aqueles que julgam (juízes) e os que são julgados (apenadas mães).

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **O poder Simbólico**. Traduzido por Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1998.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1992

RUDNICKI, Dani. **Comida e Direitos Humanos no Presídio Central de Porto Alegre**. Revista Direito GV São Paulo, jul- dez 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma revolução democrática da justiça**. Cortez : São Paulo, 2007.